



AMOSSE MUCAVELEⁱ

ARQUITECTO

É como se o futuro fosse a profissão dos sonhos

É como se a régua que traça a génese da cidade. fosse a meretriz que se vende na esquina

Na

Mesma

Esquina onde o profissional sonhador ergue o mastro dos seus prazeres, onde espora os seus sentimentos na vagem de uma flor adormecida pelo vermelho aroma (a língua lambe, lambe a primavera do novo oeste).....um beijo no caule da planta que cobre o passado,....Um abraço quente à altura de um aranha céu namora o presente.

Onde as margens traçadas na folha em branco tornam-se reais, os números, as larguras ganham outros contornos todavia aquilo que era futuro ficou reduzido a um presente seja de natal ou de aniversário. Quando o profissional faz a entrega das chaves ao homem. O sonho também abre o seu horizonte. assim aprendi a escutar o orgasmo da minha criatividade (este poder de tornar algo intangível em residência do ser humano) e descobri que para me masturbar não preciso ir longe, basta ter as chaves dos compartimentos da consciência e dentro das suas quatro paredes encotrar-me-ei com o sonho .

MARTELAMENTO DO RIO

Rio do silêncio das ondas do rio. Onde suas águas guardadas em gavetas aguardam pela hora do discurso. O rio chora pelo silencioso curso da sua voz em movimento retilíneo.

Escrito com a tinta selvagem e o dolorido trilho em paralelo tracejado em pleno ziguezaguear das suas assombrosas margens

Aberta a boca para o discurso: a voz do rio seca torna-se num eterno guardador de silêncios.

Um homem,

Uma canoa, 2 linhas paralelas

O verso do olfacto do crocodilo descreve o perfil da presa

No

Silencioso trilho do rio

Uma cova

A mesma cova ardia em plena hora do discurso vazio

No meio do rio uma pá continua a uma velocidade da luz com o seu curso vertical. O redemoinho pesca a água de uma forma circular.

ⁱ **Amosse Mucavele** nasceu em Maputo aos 8 de julho de 1987 ,vive em Maputo. É membro fundador do Movimento Literário Kuphaluxa, onde coordena a equipe editorial da revista literatas; é colaborador do Pavilhão Literário singrando horizontes - Academia de Letras de Parana e outros *blogs* e jornais ... (A.M.)